PUBLICIDADE LEGAL

MOINHO DO NORDESTE S/A

CNPJ 87.274.817/0001-36 – NIRE 43 3 0001005 8

Relatório da Administração: Cumprindo disposições legais e estatutárias, divulgamos abaixo o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhado dos valores correspondentes ao exercício anterior, para fins de comparação. Permanecemos a inteira disposição de V.Sas. para quaisquer informações a respeito.

Antônio Prado - RS, 28 de abril de 2026.

Balanço Patrimonial (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	99.427	91.184
Contas a receber de clientes	4	57.448	71.545
Estoques		51.455	55.700
Impostos e contribuições a recuperar	5	28.739	29.369
Imposto de renda e contribuição social		7.946	5.735
Instrumentos financeiros derivativos		37	-
Outros ativos		3.132	2.279
Total do ativo circulante		**248.184**	**255.812**
Não Circulante			
Depósitos judiciais		64	53
Depósito em conta garantia		1.880	1.673
Impostos e contribuições a recuperar	5	3.610	770
Contas a receber de clientes		637	-
Outros ativos		154	145
Total ativo não circulante		**6.345**	**2.641**
Imobilizado	6	87.608	72.665
Intangível	7	617	620
Total do ativo não circulante		**94.570**	**75.926**
Total do ativo		**342.754**	**331.738**

Passivo	Nota	2025	2024
Circulante			
Fornecedores		25.871	35.426
Empréstimos e financiamentos		98.352	84.477
Impostos e contribuições		1.604	1.394
Obrigações trabalhistas		4.454	3.972
Juros sobre capital próprio a pagar		18.154	18.203
Dividendos a pagar		3.651	3.714
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas		401	391
Instrumentos financeiros derivativos		231	-
Outros passivos		4.494	3.283
Total do passivo circulante		**157.212**	**150.860**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos		101.757	90.742
Passivo fiscal diferido		1.243	1.326
Outros passivos		947	88
Total do passivo não circulante		**103.947**	**92.156**
Patrimônio líquido	8		
Capital social		20.000	20.000
Reserva de reavaliação		2.573	2.734
Reserva de incentivo fiscal		55.121	62.087
Reserva legal		3.901	3.901
Total do patrimônio líquido		**81.595**	**88.722**
Total do passivo		**342.754**	**331.738**

Demonstrações do Resultado (Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita	9	492.661	546.723
Custo dos produtos e serviços		(396.771)	(450.654)
Lucro bruto		**95.890**	**96.069**
Receitas (Despesas) operacionais			
Com vendas		(71.975)	(78.585)
Gerais e administrativas		(17.757)	(11.690)
Outras receitas / (despesas) operacionais		603	(981)
Total das despesas operacionais líquidas		**(89.129)**	**(91.256)**
Res. antes das receitas e despesas financeiras		**6.761**	**4.813**
Receitas financeiras		11.453	5.782
Despesas financeiras		(24.074)	(15.341)
Total das despesas financeiras líquidas		**(12.621)**	**(9.559)**
Resultado antes do IR e da contribuição social		**(5.860)**	**(4.746)**
Imposto de renda e contribuição social		**820**	**(110)**
Prejuízo do exercício		**(5.040)**	**(4.856)**
Prejuízo por lote de mil ações do capital social		**(9,65)**	**(9,30)**
Qtde. de ações do capital social ao final do exercício		**522.215**	**522.215**

Demonstrações do Resultado Abrangente (Em milhares de reais)

	2025	2024
Prejuízo do exercício	**(5.040)**	**(4.856)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**(5.040)**	**(4.856)**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Lucros – Reserva legal	Reserva de Lucros – Reserva de incentivo fiscal	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	**20.000**	**3.901**	**70.407**	**2.894**	**-**	**97.202**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(4.856)	**(4.856)**
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(243)	243	-
Realização de tributos	-	-	-	83	-	**83**
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(1.489)	**(1.489)**
Dividendos	-	-	-	-	(2.218)	**(2.218)**
Reserva de incentivo fiscal	-	-	(8.320)	-	8.320	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**20.000**	**3.901**	**62.087**	**2.734**	**-**	**88.722**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(5.040)	**(5.040)**
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(243)	243	-
Realização de tributos	-	-	-	82	-	**82**
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(2.169)	**(2.169)**
Reserva de incentivo fiscal	-	-	(6.966)	-	6.966	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**20.000**	**3.901**	**55.121**	**2.574**	**-**	**81.596**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (Em milhares de reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Resultado antes do IR e contribuição social	(5.860)	(4.746)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	7.644	7.651
Baixas de imobilizado	268	123
Variação cambial	937	201
Provisão para comissões	(199)	(102)
Provisão para contingência	10	48
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito do contas a receber	(6.384)	(2.364)
Juros provisionados	19.059	14.631
Variações em:		
Contas a receber de clientes	7.076	(5.168)
Estoques	4.245	(2.579)
Impostos e contribuições a recuperar	(1.636)	10.581
Outros ativos	(1.118)	231
Fornecedores	(9.555)	6.866
Impostos e contribuições	210	(3.496)
Obrigações trabalhistas	482	(145)
Outras contas a pagar	2.500	(736)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**30.446**	**20.996**
Juros pagos	(19.059)	(14.631)
Impostos e contribuição social pagos	(1.761)	(406)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**9.626**	**5.959**
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(22.852)	(20.703)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	**(22.852)**	**(20.703)**
Atividades de financiamentos		
Pagamento dividendos e juros sobre capital próprio	(2.103)	(2.292)
Empréstimos e financiamentos obtidos	114.151	209.878
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(90.579)	(127.651)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	**21.469**	**79.935**
Aumento/(redução) no caixa e equivalente de caixa	**8.243**	**65.191**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**91.184**	**25.993**
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	**99.427**	**91.184**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional: A Moinho do Nordeste S.A. ("Companhia") tem por objeto a indústria de moagem de trigo, comércio, representação, distribuição, importação e exportação de gêneros e especialidades alimentícias em geral, rações balanceadas, transportes de cargas por via rodoviária, laboratório de análise de alimentos, realização de testes físicos, químicos e outros testes analíticos em alimentos, organização logística do transporte de cargas, administração de bens próprios e a prestação de serviços de gerência e administração empresarial. **2 Políticas contábeis materiais: 2.1 Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Companhia, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos. A conclusão das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi autorizada em reunião de diretoria realizada em 13 de abril de 2026. **2.2 Moeda funcional e de apresentação:** Essas demonstrações financeiras, são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, são reconhecidos no resultado do exercício. **2.3 Reconhecimento de receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é registrada com base no valor da nota fiscal, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos e, concluiu que está atuando como principal, e não como agente, em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: **Venda de produtos:** A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é reconhecida no resultado quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detêm mais controle ou responsabilidade sobre os produtos vendidos, o que geralmente ocorre na sua entrega. **Receita de juros:** Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado. **2.4 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.5 Instrumentos financeiros:** ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial:*** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. ***(ii) Classificação e mensuração subsequente:*** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. ***(iii) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:*** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***(iv) Desreconhecimento: Ativos financeiros:*** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. ***Impairment de ativos financeiros:*** O objetivo dos requisitos de redução ao valor recuperável é reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros, considerando também se houve aumentos significativos no risco de crédito, desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas. A Companhia mensura a provisão para perdas em instrumentos financeiros ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas se o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. ***Passivos financeiros:*** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. ***(v) Compensação:*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.6 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito das contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência, através do método das perdas esperadas. **2.7 Estoques:** Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **2.8 Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a Companhia. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, conforme descrito abaixo:

	Média ponderada de vida útil
Edificações	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no período em que o ativo for baixado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar abaixo do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma provisão para perdas de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos periodicamente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **2.9 Ativo intangível:** Ativos intangíveis adquiridos de terceiros são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização, calculados de forma linear considerando a vida útil estimada em cinco anos para softwares. A amortização é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, conforme descrito abaixo:

	Média ponderada de vida útil
Software	5 anos

2.10 Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.11 Tributação:** ***Tributos sobre vendas:*** As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	Sigla	Alíquotas
Programa de Integração Social	PIS	0% a 1,65%
Contribuição Social para Financiam. da Seguridade Social	COFINS	0% a 7,60%
Impostos sobre Circ. de Mercad. e Prestação de Serviços	ICMS	0% a 19,5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados reduzindo o custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado. ***Imposto de renda e contribuição social - corrente:*** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$240 no exercício, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, assim adições ao lucro líquido de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas na determinação do lucro tributável, geram créditos ou débitos de imposto diferido. As antecipações de impostos ou impostos recuperáveis estão apresentados no ativo circulante e não circulante com base na expectativa de sua realização. ***Imposto de renda e contribuição social - diferido:*** Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Imposto diferido passivo é reconhecido para todas as diferenças temporárias. Imposto diferido ativo é reconhecido para todas as diferenças, créditos ou prejuízos fiscais dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a realização das diferenças temporárias dedutíveis, bem como o uso de créditos tributários e prejuízos fiscais não utilizados. O imposto diferido ativo é revisto a cada data do balanço sendo reconhecido na extensão em que seja provável que lucro tributável futuro permitirá a recuperação do imposto diferido ativo. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados com base na alíquota de imposto que se espera aplicar no período em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e legislação tributária) em vigor na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido quando houver o direito legal ou constituído de compensar imposto diferido ativo com imposto diferido passivo e quando os impostos diferidos se refiram à mesma Empresa tributada e estejam sujeitos à mesma autoridade fiscal. Julgamento profissional significativo pela administração é requerido para determinar o valor de imposto diferido ativo que pode ser reconhecido com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal. **2.12 Demais ativos, passivo circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. **2.13 Receitas financeiras e despesas financeiras:** A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais de ativos financeiros e passivos financeiros são divulgados em uma base líquida como receita financeira ou despesa financeira dependendo se as variações cambiais estão em uma posição de ganho ou perda líquida. **2.14 Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da administração da Companhia, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. **2.15 Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3 Caixa e equivalente de caixa:

	2025	2024
Caixa	8	8
Depósitos bancários à vista	11.336	955
Aplicações financeiras	88.083	90.221
Total	**99.427**	**91.184**

4 Contas a receber de clientes:

	2025	2024
No país	59.515	71.794
(-) Prov. para perdas esper. assoc. ao risco de crédito	(1.430)	(249)
	58.085	**71.545**
Ativo circulante	**57.448**	**71.545**
Ativo não circulante	**637**	**-**

5 Impostos e contribuições a recuperar:

	2025	2024
ICMS	5.636	2.610
PIS	3.014	4.818
COFINS	23.699	22.712
Total	**32.349**	**30.140**

6 Imobilizado:

Custo do Imobilizado	Saldo em 31/12/24	Aquisição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/25
Terrenos	7.889	-	-	158	8.047
Imóveis	38.789	-	-	679	39.468
Equip. e instalações industriais	112.735	-	(3.568)	16.937	126.104
Equip. e instalações de escritório	2.007	1.548	(1.246)	87	2.396
Veículos	1.808	12	(397)	563	1.986
Equip. de Informática	3.061	84	(7)	51	3.189
Outras imobilizações	1.144	11	(40)	-	1.115
Imobiliz. em andam.	3.284	21.313	(10)	310	24.897
Adiantam. a fornec.	18.020	2.110	-	(19.648)	481
Total	**188.737**	**25.078**	**(5.269)**	**(863)**	**207.683**

Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/24	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/25
Imóveis	19.447	1.592	-	-	21.039
Equip. e instal. industriais	91.506	5.262	(3.368)	-	93.400
Equip. e instal. de escritório	898	96	(7)	-	987
Veículos	1.270	283	(150)	-	1.403
Equip. de Informática	2.139	298	(3)	-	2.434
Outras imobilizações	812	40	(40)	-	812
Total	**116.072**	**7.571**	**(3.568)**	**-**	**120.075**
Saldo cont. líq. de imobilizado	**72.665**	**17.507**	**(1.701)**	**(863)**	**87.608**

7 Intangível:

Custo do Intangível	Saldo em 31/12/24	Aquisição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/25
Marcas e Registros	447	6	-	-	453
Sistemas de Informática	2.264	64	(3)	-	2.325
Total	**2.711**	**70**	**(3)**	**-**	**2.778**

Amortização Acumulada	Saldo em 31/12/24	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/25
Sistemas de Informática	2.091	73	(3)	-	2.161
Total	**2.091**	**73**	**(3)**	**-**	**2.161**
Saldo contábil - Intangível líq.	**620**	**(3)**	**-**	**-**	**617**

8 Patrimônio Líquido: a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital social pertence inteiramente a acionistas pessoas físicas domiciliados no país sendo composto por 512.215.115 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e 10.000.000 ações preferenciais - classe A, sem valor nominal.

9 Receita:

	2025	2024
Receita bruta	**537.503**	**595.078**
(-) Impostos	(39.119)	(42.018)
(-) Devoluções	(5.723)	(6.337)
Receita	**492.661**	**546.723**

Conselho de Administração:
Célia Maria Gelain da Cunha - Presidente
Itacir José Grezzana - Conselheiro
Sofia Gelain da Cunha - Conselheira
Julia Gelain da Cunha - Conselheira

Diretoria:
Valdomiro Bocchese da Cunha - Diretor-Presidente
Célia Maria Gelain da Cunha -Diretora - Vice-Presidente
Eduardo Claudino Kormann Neto - Diretor

Contadora:
Gabriela Inês Scapin Susin - CRC/RS 102389/O-4 - CPF 968.382.300-97

As demonstrações financeiras completas foram auditadas por auditores independentes com parecer sem ressalva e encontram-se disponíveis aos acionistas na sede da companhia.